

**467** 8. \LALIAÇÃO BACTERIOLOGICA DO ESCARRO E DA SALIVA DE  
PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR INFECCIOSAS. J.A.Santos\*;  
V.F.Petrillo; I.Litvin; L.S.Saldanha; J.S.Moreira;  
'Pavilhio Pereira Filho - ISCMPA )

O presente trabalho tem por objetiva avaliar o grau de contaminação que pode sofrer o escarro de indivíduos com infecção pulmonar a transitar pela orofaringe e boca. Foram estudados materiais (escarro e saliva) de 58 pacientes (35 homens e 23 mulheres; 51 adultos e 7 crianças) portadores de diversas doenças pulmonares mas todos eles com escarro purulento. Os materiais colhidos de cada paciente em um frasco plástico eram a seguir colocados sobre uma lâmina e ali feita a separação entre o grumo de pus e saliva e então processados separadamente para o exame direto (gram) e cultural (aeróbico). EXAME DIRETO: Flora mista foi identificada em 82,5% das amostras de saliva e em 1,7% das de escarro; cocos gram positivos em 46,5% das de escarro e em 5,2% das de saliva; bacilos gram negativos pequenos (Haemophilus) em 44,8% das de escarro e em nenhuma das de saliva; e bacilos gram negativos em 27,6% das de escarro e 1,7% das de saliva. Todas essas diferenças são significativas ( $p < 0,005$ ). CULTURAS: Em 58,7% das amostras de escarro e em 77,3% das de saliva cresceram germes. Streptococcus sp. foi o microorganismo mais comumente encontrado em ambos os espécimes (48,3% na saliva e 24,1% no escarro); Pseudomonas sp. em 20% da saliva e em 13,8% do escarro; Staphylococcus sp. em 7% do escarro e em nenhuma das salivas. Os resultados obtidos permitem concluir que, ao exame direto, a flora bacteriana encontrada no escarro é significativamente diferente daquela visualizada na saliva. Já a cultura de 6 espécimes não logrou obter tal diferenciação entre ambos os materiais.